



COMPROVANTE DE PAGAMENTO PIX

Data: 01/11/2024 Hora: 18:37:01

DADOS DA CONTA ORIGEM

Nome do Titular FUND PROC PEDRO JORGE MELO SILVA
Conta Origem 059.037.092-8
Cpf/Cnpj 03.604.378/0001.92
Tipo de Conta Conta Corrente
Canal de Atendimento Mobile
PSP Pagador Banco de Brasília S.A.

DADOS DE DESTINO DO PIX

Chave 54111382000150
Nome do Titular LADPSI ESPACO TERAPEUTICO LTDA
Cpf/Cnpj 54.111.382/0001.50
Valor 1.400,00
PSP Recebedor NU PAGAMENTOS - IP
ID E00000208202411012134pbSFwlg5525
Data do Pagamento 01/11/2024
Hora do Pagamento 18:37:01
NSU da Transação 5451687867
Autenticação Eletrônica 7C8C577229
Descrição Psicologa

TELEFONES

BRB TELEBANCO 3322-1515
SAC BRB 0800-648-6161
OUVIDORIA 0800-642-1105
PESSOAS COM DEFICIENCIA 0800-648-6162



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal
Fone: () - 156 - Opção 3 - www.sefaz.df.gov.br



Série do Documento
Nota Fiscal de Serviço
Eletrônica - NFS-e
Número da Nota Fiscal
9

Dados do Prestador de Serviço

LADPSI ESPACO TERAPEUTICO LTDA
LADPSI PSICOLOGIA

SMAS TRECHO 1 LOTE C BLOCO E APTO 503 COND: LIVING PARK SUL, - ZONA INDUSTRIAL (GUARA)
CEP 71218-010 - Fone: (61)8126-8554 - Brasília/ DF
lissa.flor@gmail.com
Inscrição Municipal 0828253000158 - CPF/CNPJ 54.111.382/0001-50

Data de Geração da NFS-e
30/10/2024 15:11:41
Data de Competência
30/10/2024
Cód. de Autenticidade
B2DE9E201
Responsável pela Retenção



Identificação da Nota Fiscal Eletrônica

Natureza da Operação Exigível	Número do RPS	Série do RPS	Data de Emissão do RPS
Local dos Serviços Brasília - Distrito Federal	Município Incidência Brasília - Distrito Federal		

Dados do Tomador de Serviços

CNPJ/CPF : 03.604.378/0001-92 **IM :** 0747701000199
Razão Social : FUNDACAO PROCURADOR PEDRO JORGE DE MELO E SILVA
Endereço : L2 Sul Sgas S/n Qda 604 BL A Sala 27 **Número :**
Complemento : **Bairro :** Asa Sul
CEP : 70200-640 **Cidade/UF :** Brasília/ DF
Telefone : (61)3447-4472 **E-mail :** financeiro@fundacaopedrojorge.org.br

Dados do Intermediário de Serviços

CNPJ	Inscrição Municipal	Razão Social
------	---------------------	--------------

Descrição dos Serviços

Serviços psicológicos prestado em 08/2024. Recursos do Termo de Fomento no 6/2023, da SEJUS.

Detalhamento dos Tributos

Atividade do Município 416 - 4.16 - Psicologia. -	Alíquota	Item da LC116/2003 416	Cód. NBS	Cód. CNAE 8650003			
VI. Total dos Serviços R\$ 1.400,00	Desconto Incondicionado R\$ 0,00	Deduções Base Cálculo R\$ 0,00	Base de Cálculo R\$ 1.400,00	Total do ISSQN R\$ 0,00	ISSQN Retido Não	Desconto Condicionado R\$ 0,00	
PIS R\$ 0,00	COFINS R\$ 0,00	INSS R\$ 0,00	IRRF R\$ 0,00	CSLL R\$ 0,00	Outras Retenções R\$ 0,00	VI. ISSQN Retido R\$ 0,00	VI. Líquido da Nota Fiscal R\$ 1.400,00
Construção Civil	Cód. Obra :	Art. :					

Informações Adicionais

Serviços psicológicos prestado em 08/2024. Recursos do Termo de Fomento no 6/2023, da SEJUS.

I - "DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL"; e II - "NÃO GERA DIREITO A CRÉDITO FISCAL DE IPI."

PROCON: TEL 151- SETOR COMERCIAL SUL, QUADRA 8, BLOCO B-60, SALA 240- BRASILIA - DF

Consulte a autenticidade deste documento acessando o site: <https://iss.fazenda.df.gov.br/online/Login/Login.aspx>

ISS.NET - Sistema Nota Control® • www.notacontrol.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Etapa nº: 7

Objeto da Contratação: Instrução realizada pela contratada. Serviços psicológicos prestado em 08/2024. Recursos do Termo de Fomento nº 6/2023, da SEJUS.

DADOS DO CONSULTOR

Nome: Larissa de Abreu Duarte

Telefone Celular: (61)981268554

E-mail: lissa.flor@gmail.com

DADOS DO CLIENTE

Razão Social: Fundação Pedro Jorge de Melo e Silva

Contato: [Flávia Rodrigues - Dep. Financeiro - FPJ](#)

E-mail: financeiro@fundacaopedrojorge.org.br

Valor: R\$ 1400,00

EXECUÇÃO DO TRABALHO*

ATIVIDADE	CONSULTORIAS REALIZADAS EM MESES ANTERIORES**	CONSULTORIAS NO MÊS DE COMPETENCIA***	STATUS****
Roda de conversa	2	1	Finalizado
Sessões individuais de orientação psicológica	19	4	Finalizado
Total	21	5	Finalizado

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

1. Sessões individuais de orientação psicológica com as Assistidas

O presente relatório visa apresentar uma análise do trabalho desenvolvido no mês de Agosto de 2024, no âmbito do Projeto Flor de Maio, que visa oferecer assistência jurídica, orientação saúde da mulher oficinas de capacitação e rodas de conversa, buscando acolher e transformar a vida de mulheres em situação de vulnerabilidade na Região Administrativa da Estrutural. Durante este período, referente às consultorias psicológicas foram realizados atendimentos individuais para proporcionar suporte emocional às assistidas.

Os atendimentos foram realizados nos dias 07/08, 10/08 (Roda de Conversa) e 21/08, 31/08 das 09:00 às 13:00 em sessões individuais com duração aproximada de 20 a 45 minutos cada, totalizando 12 atendimentos, com faixa etária de 14 a 50 anos aproximadamente. Tivemos um índice de ausência de aproximadamente 36% das assistidas previamente agendadas, um desafio encontrado na região que pode se relacionar em grande parte por falta de empregos formais, tendo em vista que trabalham por demanda, e caso apareça algum trabalho no horário da sessão, não é possível que neguem, outras citam

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

a falta de rede de apoio, ou seja, não tem com quem deixar seus filhos que ainda são crianças passaram mal a noite e acabam não tendo como ir de tão cansadas, existem os casos de falta de programação da assistida, que estavam em outro compromisso, ou se esquecem da marcação no dia, ainda que o projeto mande mensagem um dia antes e no próprio dia confirmando o horário. Entretanto, temos conseguido atender remotamente (online) e, com isso, diminuir esses índices, ou então, encaixar outras assistidas no horário de uma faltante. Vendo a necessidade de atendimento em dias que não fossem úteis, adicionamos um sábado ao mês para que aquelas que não tem disponibilidade durante a semana, possam também serem atendidas.

Durante os atendimentos, lidamos com a demanda individual de cada uma, que varia entre violências que foram acometidas, depressão, ansiedade, esclarecimentos sobre remédios psiquiátricos, Luto e uma escuta qualificada. Algumas das assistidas requerem uma atenção mais criteriosa, tendo em vista as hipóteses diagnósticas de algum transtorno cognitivo e/ou psiquiátrico, sintomático com confusões mentais, acessos de ansiedade e pânico sendo feito o encaminhamento a médicos psiquiatras ou outras especialidades da rede pública caso necessário, e continuam sendo acompanhadas pela parte psicológica do projeto.

Entre seus motivos para buscar ajuda observamos a necessidade de laudos seja para alguma utilidade na justiça, ou médica, outras de orientação pessoal, algumas vem de sugestão médica, algumas conheceram a funcionalidade de um psicólogo pelo projeto, e tiveram interesse, e por fim, algumas vem da necessidade de acompanhar algum transtorno previamente diagnosticado, mas que tendo em vista a morosidade da rede pública, nunca teve acesso a esse tipo de consultoria.

Atualmente, nos encontramos entre o primeiro e oitavo atendimento com cada assistida, e com isso, a metodologia se mantém a mesma do mês de fevereiro a agosto, com o adicional de que como agora é possível notar a evolução de algumas assistidas do projeto, bem como, o vínculo fortalecido com a terapeuta, e como se sentem cada vez mais confortáveis em dividir assuntos mais sensíveis e suas angústias encontradas no processo terapêutico, sendo possível traçar melhores estratégias adequando a cada assistida, entretanto, algumas delas são mais relutantes em se abrir, possivelmente por traumas passados, sendo necessário um contato mais delicado para que haja abertura de seus relatos no tempo adequado para ser dito. Também é possível pontuar que pela quantidade de sessões de algumas assistidas, já está sendo possível fazer laudos requeridos no começo do projeto, como para a justiça, bem como, para cirurgias.

Mantendo como passos o conhecimento e acolhimento das demandas delicadas de cada uma, e aconselhamentos pontuais, na sua maioria, não foi notado timidez no âmbito individual, se sentem muito confortáveis em dividir suas demandas, e sempre tem o interesse em saber quando serão as próximas sessões, que têm muito a falar, e tem interesse em colocar em prática cada ação proposta. Vemos a dificuldade inicial de algumas das assistidas em entender o que faz uma psicóloga, como funcionam as sessões, e o que trazer para as sessões, entretanto, após esclarecimento, se sentem mais confortáveis e se organizam para contar sua história, às vezes sendo necessário guiá-las para que seja feito da melhor forma.

Como todo projeto social, encontramos dificuldades estruturais pelo caminho, bem como no encaminhamento das assistidas para outras especialidades, como nutrição, psiquiatra, endocrinologista e etc., já que a rede pública se encontra superlotada e com filas de espera enormes, o que acaba atrapalhando no processo terapêutico de uma pessoa já com diagnóstico prévio, que necessita de fazer

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

uso de remédios ou fazer manutenção destas medicações, por exemplo, isso gera uma frustração na mulher, que se encontra engajada no seu processo terapêutico mas não tem um apoio interdisciplinar, entretanto, tentamos fazer com que isso não atrapalhe seu interesse, procurando outras ferramentas para serem atendidas, como por exemplo clínicas de faculdade. Outro desafio dentro do projeto é a necessidade crescente de uma assistente social para melhor orientar as assistidas em relação aos benefícios que elas podem ter direito (BPC, Prato Cheio, INSS, Bolsa Família) com melhor eloquência, já que, novamente, o sistema público se encontra superlotado, tanto no CRAS quanto no CREAS do Distrito Federal. Temos também, alguns problemas estruturais pessoais, como analfabetismo de algumas assistidas, que as atrapalham a pegar ônibus em consultas, ou até mesmo ler a receita médica, fazer o uso correto do medicamento indicado, ou até mesmo aceitar o diagnóstico que foi dado.

O Projeto Flor de Maio faz um trabalho muito satisfatório para a comunidade que atende, é nítido como as mulheres assistidas do projeto confiam e dependem do que é feito, e durante este mês, com as sessões se desenvolvendo, é notória a evolução das assistidas, bem como o entrosamento das mulheres ali presentes, elas comentam como o projeto é importante para elas e para as amigas. Neste mês de Agosto estreitamos ainda mais os laços com o CRAS da Estrutural, tendo em vista uma reunião em que estive presente para alinharmos o encaminhamento e atendimento de algumas assistidas advindas de lá.

Foram atendidas:

- Sônia Maria dos Santos 07/08
- Slanvy Eon 07/08
- Sizaltina 07/08 e 21/08
- Liliane Maria Vitor 07/08 e 21/08
- Maria Dilma 21/08
- Elda Costa 21/08 e 31/08
- Drielly 31/08
- Amanda Gabriela Carvalho 31/08
- Carolina de Oliveira 31/08

2. Roda de Conversa

- No dia 10/08/2024 foi realizada a terceira roda de conversa de responsabilidade da psicóloga, com o tema “Como identificar e proteger nossas crianças de violências domésticas”, começamos a roda trazendo casos reais e depoimentos reais para fomentar a discussão do ponto de vista das assistidas, as quais se mostraram comovidas com os casos e logo no início da roda se mostraram muito interessadas em debater sobre o assunto, trazendo questões pessoais, como saíram daquilo e como protegeram ou remediaram os danos as crianças.

Após esse momento, abordamos sobre o ciclo de violências, e como o feminicídio é o ato final de tudo, que por muitas vezes, a dependência e o medo de que seus filhos fiquem órfãos, acabam por não buscar ajuda, sofrendo caladas dentro de casa, entretanto explanamos o quão negativo isso pode ser para o desenvolvimento da criança, psicologicamente falando, que são vítimas invisíveis da violência doméstica, ainda que não tenham sido agredidas, sofrem danos graves, traumas e possível desencadeamento de transtornos, podendo levar até mesmo a repetir esses comportamentos e relacionamentos abusivos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Explicamos quais são os programas que o Brasil tem (mais especificamente em Brasília) para o acolhimento de mulheres vítimas de violência, e que, por mais que falte ainda muito apoio e acolhimento para as crianças que vivenciam isso, explicamos qual rede de apoio é ofertada para as crianças, filhas, de mulheres que já possuem alguma denúncia contra o agressor, como o conselho tutelar age nessas ocasiões e como o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) enxerga esse crime da violência doméstica.

Foi uma roda muito rica, com diversas contribuições das assistidas, bem como da nossa advogada do projeto, que estava prontamente explicando coisas mais jurídicas junto a parte psicológica dos processos, foi possível enxergar como o vínculo das mulheres participantes vêm se fortalecendo, falando sobre mecanismos e programas que poderiam ajudar suas colegas.

LADPSI ESPACO TERAPEUTICO LTDA:54111382000150
Assinado de forma digital por LADPSI ESPACO TERAPEUTICO LTDA:54111382000150
Dados: 2024.10.30 15:35:43 -03'00'

**Assinatura do Representante Legal da empresa
do Consultor**

Nome: Larissa de Abreu Duarte

Empresa: LADPsi Espaço Terapêutico LTDA